



Parte II

Glória e Credo

Sem. Leonys dos Anjos



Instrução

- *“O Glória é um hino antiquíssimo e venerável, pelo qual a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus e ao Cordeiro. O texto deste hino não pode ser substituído por outro. (...) É cantado ou recitado aos domingos, exceto no tempo do Advento e da Quaresma, nas solenidades e festas e, ainda, em celebrações especiais mais solenes” (IGMR, n. 53).*



Sentido Teológico

- O *Glória* é um hino doxológico, também chamado de “a grande doxologia”, pois seria a versão maior do *Glória ao Pai*
- , aparece na liturgia do Natal por volta do século IV e “no final do século XI já há notícias do uso do ‘Glória’ em todas as festas e domingos, exceto na Quaresma” (FONSECA, 2005, p. 19).
- Outros autores antecedem a data de seu uso na liturgia bizantina e como hino vespertino do rito oriental (GELINEAU, 2013, p. 84) para os séculos II e III, uma vez que a versão que temos em nossos dias data do século V.



Sentido Teológico

- Apesar de apresentar caráter trinitário, o hino do *Glória* não é mera aclamação à Trindade, mas é um hino ao Pai, por Cristo, no Espírito Santo. Deste modo assume um caráter maior de um hino cristológico do que necessariamente trinitário



Estrutura

- consta de três partes: *o canto dos anjos*, onde o autor acrescenta as palavras de Lucas com o louvor proferido pelos anjos na noite de natal (Lc 1,14);

- Glória a Deus nas alturas

E paz na terra aos homens por Ele amados



Estrutura:

- *os louvores ao Pai*, onde se glorifica o nome de Deus tanto na nossa voz como também pelo seu nome
- Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso
 - Nós vos louvamos
 - Nós vos bendizemos
 - Nós vos adoramos
 - Nós vos glorificamos
 - Nós vos damos graças por vossa imensa glória



Estrutura

- e os louvores e súplicas a Cristo, que apresenta um estilo de litania e aclamações. Por fim se encerra com uma doxologia onde é incluso o Espírito Santo
 - Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica
Vós que estais à direita do Pai /Tende piedade de nós
Só vós sois Santo/ Só vós o Senhor
Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo
Com o Espírito Santo
Na glória de Deus Pai. Amém!

Hino de louvor - V

Letra: Missal Romano
Melodia: Ney Brasil Pereira

Faixa 13
Solene

Refrão: Gló - ria_a Deus nas al - tu - ras e paz na

Chords: D, A, Bm, D

The first system of musical notation consists of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#) and the time signature is common time (C). The melody is written in a simple, hymn-like style. The lyrics are written below the notes. Above the first staff, the chords D, A, Bm, and D are indicated. A box labeled 'Refrão:' is placed at the beginning of the first staff.

ter - ra aos ho - mens por e - le_a - ma - dos!

Chords: G, Bm, G, Em/G, A, D

The second system of musical notation consists of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#) and the time signature is common time (C). The melody continues from the first system. The lyrics are written below the notes. Above the second staff, the chords G, Bm, G, Em/G, A, and D are indicated. There are triplets marked with a '3' over the notes in the top staff.

1 - Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo podero - so: Nós vos louvamos, nós vos bendize - mos,

nós vos adoramos, nós vos glo - ri - fi - ca - mos. Final: A - mém!

Refrão:

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados!

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória!
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
3. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
4. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor,
Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. - Amém!



Atenção!

- É importante notar que não há nenhuma relação entre o Ato penitencial e o *Glória*. Em muitos lugares houve um entendimento de vinculação entre ambos, como se o *Glória* fosse o louvor em consequência do perdão recebido no Ato penitencial.

- 
- Quanto ao texto, a IGMR é clara, não pode ser substituído. Por conseguinte, na escolha deste canto, deve-se observar se o texto é aquele previsto no Missal Romano. Contudo, para o Brasil a CNBB aprovou uma tradução deste hino em versos e estrofes para o canto, que se inicia assim: “Glória a Deus nos altos céus”. Esta é única versão alternativa do *Glória* possível de ser utilizada.
 - Sendo um hino em prosa, é um pouco difícil de ser cantado por toda a assembleia. Temos agora uma versão opcional para o canto, em cinco estrofes.

- <http://www.clerus.org/clerus/dati/2007-11/23-13/mudancasmissa.html>

Atenção!

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados
A vós louvam rei celeste, os que foram libertados

2. Deus e pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos
Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos

3. Senhor nosso Jesus cristo, unigênito do pai
Vós de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai

4. Vós que estais junto do pai, como nosso intercessor
Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor

5. Vós somente sois o santo, o altíssimo senhor
Com o Espírito Divino de Deus Pai no esplendor!



Credo – Profissão de fé





Instrução

- *“O símbolo deve ser cantado ou recitado pelo sacerdote com o povo aos domingos e solenidades; pode-se também dizer em celebrações especiais de caráter mais solene” (IGMR, n. 8).*



Sentido Teológico

- O Símbolo (ou Profissão de fé) é a regra de fé que proclama, recorda e professa os grandes mistérios da salvação, portanto, convém que seja valorizado pelo canto. Pode-se interpor entre os artigos da fé uma aclamação ou refrão, como a repetição da palavra *Creio*.



História na Música

- Na Liturgia romana se tem o credo como parte integrante do ritual a partir do século XI, sendo que a sua colocação segue a da proposta do Concílio de Nicéia onde teria por objetivo “levar o povo a dar seu assentimento e resposta à palavra de Deus ouvida nas leituras e na homilia bem como recordar-lhe a regra de fé antes de iniciar a celebração da Eucaristia” (IGMR 43).



História na Música

- Mas já se tem notícias do Credo dentro do ritual hispânico desde o século VI, que tinha a peculiaridade de que o credo “deveria ser o primeiro elemento de preparação imediata à comunhão, antes do Pai-nosso”
(ALDAZÁBAL, 2012, p. 419)



Estrutura

- Por conta de sua estrutura de texto, tanto o símbolo Niceno-constantinopolitano como o símbolo apostólico, entram na categoria de cantilações (GELINEAU, 2013, p. 65). Originalmente estaria na mesma categoria do Glória uma vez que é um texto corrido, sem compasso e não estrófico, mas já se admite que seja particionado em estrofes e tenha por refrão o “creio”.

Creio em Deus-Pai, todo poderoso,
criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo seu único filho, Nosso
Senhor,
que foi concebido pelo poder do Espírito
Santo,
nasceu da Virgem Maria

Padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu a mansão dos mortos,
ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus,
está sentado à direita de Deus Pai, todo
poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.

Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne,
na vida eterna.

Amém.





Credo

Profissão de Fé - Símbolo Apostólico

L.: Missal Romano
M.: Marco Frisina
Adapt.: Clayton Dias

O refrão é cantado no início pelos sopranos e repetido por todos.

The musical score is written in 4/4 time. The vocal line (treble clef) and piano accompaniment (bass clef) are shown. The lyrics are: "Cre - io, cre - io. A - mém. Cre - io, cre - io. A - mém." The guitar chords are: C, F, G sus, G, Am, F, Dm, C, G, C.

C F G sus G Am F Dm C G C

Cre - io, cre - io. A - mém. Cre - io, cre - io. A - mém.

5 C Am F G

1. Creio em Deus Pai todo-poderoso, *
criador do céu e da **terra**.
2. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso **Senhor**, *
(todos se inclinam às palavras seguintes até "da Virgem Maria")
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria;
3. Padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. *
Desceu à mansão dos **mortos**;
4. Ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, *
donde há de vir a julgar os vivos e os **mortos**.
5. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos **santos**; *
na remissão dos pecados; na ressurreição da carne, na vida **eterna**.



Esclarecimento

- Estruturas musicais presentes na celebração:
- Procecionais;
- Aclamações;
- Hinos e Cânticos;
- Cantilações.

Fontes:

ALDAZÁBAL, José. A Eucaristia. Trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth. 4. Ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2012

GELINEAU, Joseph. Os cantos da missa no seu enraizamento ritual. São Paulo - SP: Paulus, 2013

Instrução Geral sobre o Missal Romano – Terceira edição

Subsídio Litúrgico do encontro.



Parte II

Glória e Credo

Sem. Leonys dos Anjos